



2025 / 2026

ConRep, ACT, PCCS, Petros... E VAMOS À LUTA

Editorial - Agosto chegou, a hora é essa! Págs 1 e 2

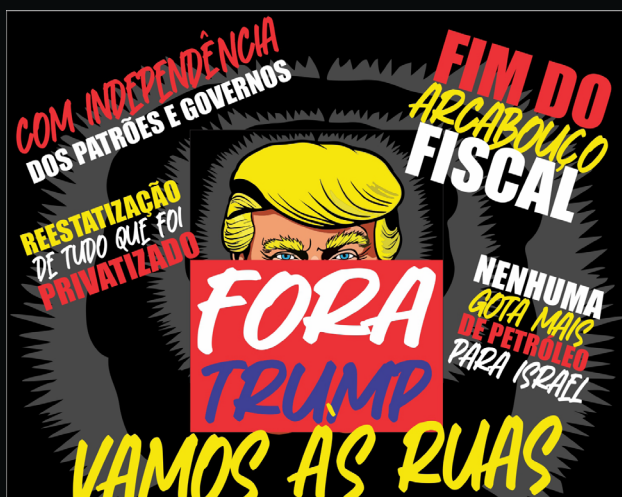
Conselho de Representantes (CONREP) - Sindipetro-RJ vai promover eleições para escolha dos representantes que vão definir mobilizações e a luta petroleira - Saiba mais ! Págs 2 e 3

PCCS - Avaliação da reunião de 06/08 e *live* - Pág 4

Sem genocídio com o nosso petróleo - Pág 5

ACT 2025-2026: Veja o calendário das setoriais e conheça a proposta de pauta da FNP para os trabalhadores offshore - Págs 6 e 7

Ativos e aposentados cobram: Petrobrás, pague suas dívidas com a Petros! Pág 8



Agosto chegou, a hora é essa!

Para Magda retroceder o retrocesso do Teletrabalho, pagar a dívida com a Petros, recompor nossos direitos e carreira e contratar o efetivo necessário, vamos ter que arregaçar as mangas!

Para colocar Trump para fora do Brasil e Bolsonaro para dentro da cadeia, é urgente construir uma frente classista anti-imperialista, não vai ser com esta burguesia, Centrão ou com o Agro que vamos vencer.

Para fazer Lula acabar com a escala 6x1 ou mexer no IR, quem dirá interromper a remessa de dólares para os bilionários ianques, estatizar setores estratégicos, impedir que a Petrobrás siga jorrando

Continua na página 2

dividendos para banqueiros, enquanto quem paga o pato é quem precisa dos serviços de Saúde e Educação, sufocadas pelo Arcabouço Fiscal, devemos apostar na mobilização dos trabalhadores, independente de governos e patrões.

FNP e FUP assinaram o mesmo projeto de Plano de Cargos, estão convocando mobilizações unitárias contra os PEDs, realizaram o Encontro de Mulheres e daqui a pouco começa a negociação do ACT, cujas pautas certamente terão muitas coisas iguais ou parecidas. Entretanto, os congressos das federações

apontam estratégias diferentes. Voltaremos ao tema no Editorial da próxima semana.

E agora, aonde vamos?

Antes de voltarmos para a arena é a hora de fazer balanço das mobilizações do primeiro semestre, bem como analisar o resultado de cada congresso. No boletim da semana passada divulgamos importantes resoluções da FNP. Veja no QR-Code:



CONSELHO DE REPRESENTANTES: ORGANIZANDO A LUTA PETROLEIRA PELA BASE

O Conselho de Representantes é um órgão estratégico dentro da estrutura do sindicato, desenhado para organizar as pautas e lutas da categoria. De acordo com o Estatuto do Sindipetro RJ, ele atua como uma instância superior à própria diretoria no que tange à mobilização da luta petroleira. Entendemos que a democracia dos trabalhadores e sua participação são um componente necessário para sua independência política diante de patrões e governos, e não à toa os sindicatos que são comprados pelos patrões nunca permitem maior participação da base. É o oposto do que essa gestão do sindicato se propôs a fazer e foi aprovado em nosso último Congresso do Sindipetro-RJ.

A principal função do Conselho de Representantes é atuar como um instrumento para a maior organização dos petroleiros pela base. Ao ampliar o alcance e a capilaridade do Sindicato, a criação do Conselho busca fortalecer a representatividade e a capacidade de mobilização da categoria.

Eleição dos Representantes: Os representantes serão eleitos em proporção ao número de sindicalizados por base, garantindo uma representação equitativa;

Tabela com a proporção de representantes por base como proporção do número de sócios

Bases	% dos sindicalizados	Nº de representantes	Quórum
Armazém+Fronape	0,3%	1	3
Boaventura	1,9%	3	17
Cenpes	6,1%	9	54
Edihb	2,5%	4	22
Edisen+Edise	17,1%	26	152
RJ Plataformas	9,3%	14	82
UTE-Seropédica	0,2%	1	2
Manguinhos	0,3%	1	2
TBG	0,2%	1	2
Aposentados	56,8%	87	504
Pbio	0,4%	1	4
Transpetro Sede	1,9%	3	17
CNCL	1,1%	2	10
TABG	1,3%	2	11
Tebig	0,5%	1	4
Tevol	0,1%	1	1
Soma	100,00%	157	887

Essa iniciativa é um marco histórico do Sindipetro-RJ e do movimento sindical combativo

A eleição e composição do Conselho de Representantes seguem critérios claros para garantir a representatividade da base. Seguem abaixo os principais pontos:

Requisitos para Candidatura: Para se candidatar a representante ou votar, o sindicalizado deve ter no mínimo 60 dias de filiação ao sindicato antes da data de publicação do regimento (ou seja, ser sindicalizado até 09/06/2025). O sindicalizado precisa se candidatar na base em que está lotado.

Composição do Conselho: O Conselho será composto por até 157 representantes eleitos mais os diretores eleitos do sindicato, que já são membros natos do Conselho de Representantes. No caso de um diretor sindical de determinada base desejar se candidatar poderá fazê-lo, e isso implicará no aumento de uma vaga disponível naquela base, ressaltando que o diretor abrirá então mão de sua condição nata tanto para o Conselho de Representantes quanto para o Conselho Local de Representantes;
Quórum: Há um quórum mínimo de votos para que a eleição seja válida em cada base! Nas bases da ativa há um quórum mínimo de 15% dos associados para que a eleição seja válida. No caso dos aposentados não há quórum mínimo. Será eleito 1 representante a cada 6 votantes até o limite de vagas que os aposentados têm direito (87).

Atenção aos prazos!

Período de Candidatura: Os sindicalizados interessados em se candidatar terão 08 a 21/08/2025 para formalizar as suas candidaturas.

Acesse o formulário para se candidatar:



Período de Eleição: A eleição dos representantes ocorrerá de 25/08 a 11/09/2025

LEIA AQUI O REGIMENTO COMPLETO:



Tem alguma dúvida sobre o Conselho de Representantes ou o processo eleitoral? Contate-nos através do sindipetro-rj@sindipetro.org.br.

CALENDÁRIO

08/08/25 (sexta): Publicação do chamado para as inscrições dos candidatos.

08/08 a 21/08/25 (quinta): Prazo para inscrição de candidatos

22/08/25 (sexta): Divulgação da lista dos candidatos inscritos no site do sindicato

Entre 25/08 (segunda) e 11/09 (quinta): Votação para o Conselho de Representantes (ConRep).

Bases da ativa, com exceção de aeroportos: de 25/08 a 05/09.

Aeroportos e Aposentados: de 25/08 e 11/09.

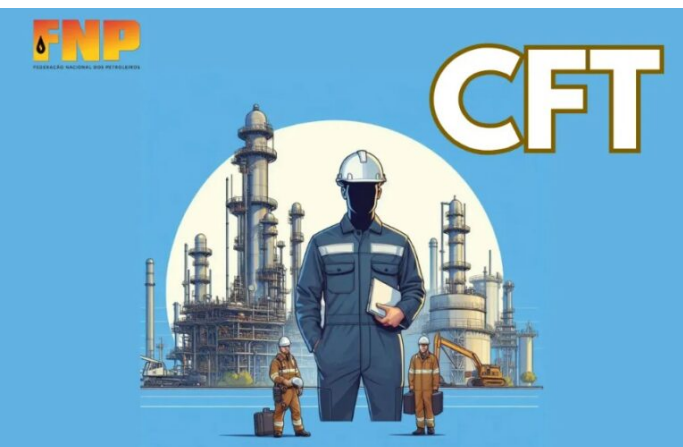
12/09 (sexta): Apuração

19/09 (sexta): Posse dos eleitos

23/09 (terça): Primeira Reunião do Conselho de Representantes

FNP cobra solução para certificação do CFT

No início da reunião desta quarta-feira (06/08) sobre o PCCS, a FNP cobrou uma resposta da Petrobrás sobre a questão que envolve a certificação por competências por conta da publicação da resolução 138/2021 do Conselho Nacional dos Técnicos Industriais



A Federação enviou um ofício solicitando esclarecimentos sobre como a empresa vai regularizar a situação dos técnicos e profissionais de nível médio com ênfase em operação.

A FNP citou casos de técnicos em química que exercem funções na operação. A questão mais problemática é a obrigatoriedade do cumprimento de mil horas de carga horária para o curso de formação aplicado pelo Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT) e do Conselho Federal de Química (CFQ) fora do horário de expediente.

A FNP seguirá cobrando da Petrobrás a resolução do problema.



PLANO DE CARREIRA, CARGOS E SALÁRIOS

Saiba tudo sobre o que a FIA/RH Petrobrás estão planejando

Na quarta-feira (06/08) foi realizada no EDISEN mais uma reunião entre a representação da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) e Petrobrás, de acordo com o calendário de encontros de negociação do novos Plano de Carreiras, Cargos e Salários (PCCS)

Nesta terceira apresentação, a FIA, consultoria contratada pela Petrobrás, avançou em outros pontos que defende para a construção do novo plano. Embora alguns destes pontos sejam reivindicações do movimento sindical — como a previsibilidade para se chegar ao topo da carreira — a consultoria não se comprometeu com eles, mantendo a lógica de um plano focado no individualismo e na meritocracia. Como exemplo, no debate sobre “Critérios de Movimentação na Carreira”, a FIA defendeu a complexidade do trabalho como o principal fator para a progressão.

Sindipetro-RJ/FNP cobra apresentação de proposta

Mais uma vez a FIA apresentou uma visão de mercado e a Petrobrás, mais uma vez, disse que no futuro vai apresentar a sua proposta.

O movimento sindical, através da FNP, faz uma crítica a essa visão que só leva em conta conceitos voltados para o mercado. A federação defende uma visão diferente, e segue cobrando a apresentação de uma proposta pela Petrobrás, já que desde abril as federações (FNP e FUP) encaminharam a proposta unificada do PCCS e até agora não re-

ceberam nenhuma resposta. É importante lembrar também que nessa mesma proposta enviada também foi enfatizada a reparação para os trabalhadores aposentados.

A reunião com a Petrobrás sobre o PCCS realizada na quarta-feira (06/08) foi o terceiro encontro com a Petrobrás no modo “escolinha”, com os debates substituídos por uma apresentação dividida em quatro os temas: Atribuições Profissionais, Horizontes da Carreira; Estrutura Salarial, e agora, Critérios de Movimentação.

A próxima e última reunião, conforme cronograma acertado, está agendada para o dia 19/08, também no EDISEN.

Live do PCCS

Na quinta-feira (07/08) o Sindipetro-RJ promoveu uma live com o balanço das reuniões, apresentando uma avaliação do Sindicato e a visão do ILA-ESE, com a participação do pesquisador e consultor do ILA-ESE, Guilherme Fonseca e da diretora do Sindicato, Ana Paula Baião. Confira no QR-Code:



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R.Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação e Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretaria: Gabriel Carlos
Designer Gráfica: Adriana Gúlias - Impressão: 3 Graph | Tiragem: 15.000

Nova CIPA do CENPES toma posse

Na sexta-feira (01/08) foi realizada cerimônia de posse da nova gestão 2025-2026 da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) do CENPES



O evento ocorreu no auditório do CIPD, contando com a presença de diretores do Sindipetro-RJ, de lideranças do Centro de Pesquisas e da gerente executiva, Lilian Melo. A Comissão é formada pelo presidente Ítalo José da Cruz e vice-presidente Moema Martins.

Sindipetro-RJ aponta prioridades a serem resolvidas no CENPES

Na fala do Sindipetro-RJ, o diretor Wilson Kaczmarkiewicz ressaltou a importância da comissão ter um olhar diferente para os mesmos problemas que a unidade apresenta ao longo dos anos, como o baixo efetivo das operações do compartilhado, emissões de

Permissões de Trabalho em turnos diferentes da realização dos serviços, e a execução das intermináveis obras do CENPES por empresas terceirizadas que assediam e descumprem datas de pagamento e benefícios dos trabalhadores.

Seminário irá debater Benzeno

O Sindipetro-RJ também estendeu o convite para o “Seminário de Exposição Ocupacional ao Benzeno”, que será realizado no dia 12 de agosto, no auditório da Faculdade Nacional de Direito, UFRJ, onde será discutido o limite de exposição e a proposta de reativação das Comissões Estaduais. Os membros da CIPA foram convidados para esse importante seminário.

Sem genocídio com nosso petróleo



Nesta quinta-feira (07/08), o Sindipetro-RJ esteve presente no ato “Sem genocídio com o nosso petróleo” promovido em conjunto com o coletivo Vozes da Fiocruz pela Palestina, na passarela seis da Avenida Brasil, em frente à sede da Fiocruz, em Manguinhos, Zona Norte do Rio, denunciando como o Brasil é um dos maiores fornecedores de petróleo para Israel.



Lutamos por nenhuma gota a mais de petróleo da Petrobrás e do Brasil para o Estado sionista que promove o genocídio na Palestina.

Segundo o Ministério de Saúde de Gaza, mais de 58 mil palestinos foram mortos pela máquina de guerra israelense. A maioria composta por civis, crianças e mulheres.

ATENÇÃO, CATEGORIA: o sindicato organizará assembleias setoriais para referendar a pauta de reivindicações para o ACT enviada pela FNP. Participe! Vamos juntos discutir a mobilização em cada base e lutar pelo nosso PCCS e por um Acordo Coletivo digno.

Nesta edição o tema do ACT é a pauta dos trabalhadores e das trabalhadoras Offshore. Confira abaixo algumas dessas reivindicações!

Ofício já enviado à gestão da Petrobrás:



BASE	DATA / HORA			LOCAL/GRUPO
APOSENTADOS RIO	TERÇA	02/set	14h	Clube de Engenharia
APOSENTADOS ANGRA	TERÇA	19/ago	13h	SUBSEDE ANGRA
BOAVENTURA	TERÇA	19/ago	7h30	
CENPES	QUINTA	14/ago	6h30	GRUPO A - Pç. das Bandeiras
CENPES	QUINTA	14/ago	7h30	ADM - Pç. das Bandeiras
CENPES	SEXTA	15/ago	6h30	GRUPO D - Pç. das Bandeiras
CENPES	TERÇA	19/ago	6h30	GRUPO E - Pç. das Bandeiras
CENPES	TERÇA	19/ago	7h30	ADM - Pç. das Bandeiras
CENPES	QUINTA	21/ago	6h30	GRUPO B - Pç. das Bandeiras
CENPES	SEXTA	22/ago	6h30	GRUPO C - Pç. das Bandeiras
CNCL	SEGUNDA	11/ago	7h	G4 (DENTRO G2)
CNCL	TERÇA	12/ago	19h	G3 (DENTRO G4)
CNCL	QUARTA	13/ago	7h	G5 (DENTRO G3)
CNCL	SEXTA	15/ago	19h	G1 (DENTRO G5)
CNCL	SEGUNDA	18/ago	19h	G2 (DENTRO G3)
EDIHB	QUINTA	14/ago	12h30	ADM
EDIHB	QUARTA	20/ago	12h30	ADM
EDISEN	TERÇA	12/ago	12h30	ADM
EDISEN	SEGUNDA	18/ago	12h30	ADM
PBIO	SEXTA	15/ago	12h30	
TRANSPETRO SEDE	QUINTA	14/ago	12h30	ADM

Acompanhe atualizações da tabela em nosso site.

CAPÍTULO XV - PAUTAS DO ENCONTRO DE MULHERES - FNP E FUP

XII.11- Cláusula Nova - A Companhia compromete-se a assegurar condições adequadas de segurança, dignidade e privacidade às trabalhadoras alocadas em embarcações, plataformas ou unidades marítimas de petróleo, garantindo, no mínimo:

Parágrafo 1º - A disponibilização de instalações sanitárias, camarotes, áreas de convivência e lazer, assim como Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) exclusivos para mulheres, sendo vedada a proibição ou restrição de uso dos mesmos pelas trabalhadoras embarcadas;

Parágrafo 2º - A inclusão de protocolos específicos de segurança e saúde voltados à proteção das mulheres, com atenção a situações de vulnerabilidade e risco de assédio ou qualquer forma de discriminação, a serem definidos em conjunto com a participação da Comissão das Trabalhadoras, CIPA e do sindicato.

Parágrafo 3º - A manutenção de canais sigilosos e acessíveis para denúncias de assédio, discriminação ou qualquer forma de violência de gênero, com garantia de apuração célere e proteção contra retalia-

ções;

Parágrafo 4º - A realização de ações formativas e preventivas sobre equidade de gênero, combate ao assédio e convivência ética, como parte dos treinamentos obrigatórios de integração e reciclagem;

Parágrafo 5º - A ausência de instalações adequadas ou não atendimento dos protocolos específicos para promoção da equidade de gênero poderá ser objeto de denúncia à CIPA, Comissão das Trabalhadoras ou sindicato, cabendo à Companhia responder formalmente no prazo máximo de 48 horas.

XII.12 - Cláusula Nova - A companhia concederá licença remunerada de até 3 (três) dias consecutivos/mês para pessoas que comprovarem sintomas graves associados ao fluxo menstrual.

XIII.2 - Cláusula 120

Parágrafo 9º - A Companhia adequará, os Equipamentos de Proteção Individual (EPI'S) para a estrutura feminina, da mesma forma em relação à padronização dos uniformes considerando os diferentes gêneros e as gestantes.

Ampliação dos banheiros, vestiários e camarotes fe-

Reivindicações. Participe das assembleias setoriais!

minhos em todas as instalações da Companhia, inclusive nas embarcações, unidades terrestres, sondas, faixas de dutos. As instalações, mesmo que provisórias, devem se adequar à presença feminina, para atender ao quantitativo de mulheres, cis ou trans, e distribuídos adequadamente nas diversas unidades.

PAUTA DOS EMBARCADOS - SINDICATOS FNP E FUP

XV.1 - Saúde e Segurança - Sem prejuízo de avanços eventualmente obtidos na comissão geral de SMS, entendemos ser necessária uma comissão específica de SMS para os trabalhadores embarcados, dadas as suas conhecidas especificidades. Temos enfrentado sucateamento de unidades e ainda não testemunhamos uma mudança real na política de saúde e segurança. A recente explosão na plataforma PCH-1, como sabido, não é um caso isolado. É apenas sintoma de uma realidade disseminada pela maioria das plataformas em operação nas nossas bases.

XV.2 - Desvio de Função - Arrasta-se um problema crônico de desvio de função em relação ao chamado "Operador Pintor". Como é de conhecimento da empresa, profissionais de outras áreas estão sendo utilizados para a realização de pinturas nas unidades, sem qualificação e treinamento adequados para esta função adicional. Manipulam tintas, solventes e EPI's sem a devida expertise e sem previsão do PGR dos riscos envolvidos. Temos buscado o entendimento para superar este problema, mas, diante da falta de diálogo e de solução efetiva, nossos sindicatos deverão ingressar com ações judiciais.

XV.3 - Hotel no Embarque e Desembarque - Reivindicamos a garantia de hotel para o pré-embarque e o pós-embarque, pois o trabalhador muitas vezes não tem onde ficar. Hoje é o sindicato que garante o hotel. Tal realidade não é compatível com uma empresa do porte da Petrobrás.

XV.4 - Logística de Deslocamento - Reivindicamos a cobertura pela empresa de toda a logística para os trabalhadores que moram fora da região do embarque, o que já acontece em outras empresas que prestam serviços à Petrobrás. Isso substituiria o auxílio deslocamento.

XV.5 - Hora Extra de Deslocamento - Reivindicamos o pagamento de horas extras relativas ao tempo de deslocamento dos trabalhadores que precisam se locomover até bases de embarque distantes, como no caso de Macaé-Farol, Rio-Maricá e Santos-Rio.

XV.6 - Fiscalização de Hotelaria - Reivindicamos a garantia de uma fiscalização primeirizada (própria da Petrobrás) sobre as condições de hotelaria, que hoje é terceirizada. Para tanto, que sejam tomadas todas as medidas necessárias, como concurso para a área de enfermagem para atuação embarcado. Apesar dos inúmeros movimentos e denúncias, ainda é de baixa qualidade, por exemplo, a alimentação servida a bordo.

XV.7 - Vale Alimentação - A empresa concederá vale-alimentação aos trabalhadores em regime de embarque, proporcional a 50% do valor pago aos trabalhadores administrativos.

XV.8 - Sobreaviso - A empresa se compromete a garantir que os trabalhadores embarcados em sobreaviso recebam sua hora extra interjornada, sem que seja prejudicada a sua remuneração e onde houver alta frequência de HE para pessoal sobreaviso, deve ser implantado o turno.

XV.9 - Garantia de Salários - A empresa se compromete a garantir que as remunerações dos contratos novos não prejudiquem os trabalhadores e seus direitos. Jamais deve haver redução dos salários e/ou dos direitos nas trocas de contratos.

XV.10 - Teletrabalho - Reivindicamos a inclusão do pessoal de regimes especiais que estejam temporariamente no regime administrativo no acordo sobre teletrabalho.

XV.11 - Dia do Desembarque - Demandamos que o lançamento do dia do desembarque passe de -0,5 (menos meio) para 0 (zero), visto que o dia inteiro é perdido no deslocamento do trabalho para casa e que com os seguidos atrasos muitas vezes os trabalhadores só conseguem desembarcar muitas horas depois do horário previsto, literalmente eliminando o primeiro dia do que seria sua folga.

PAUTA PcD EM REGIME OFFSHORE

XVI.9 - Cláusula 9 - Normas para Trabalho Embarcado de PcD

A Empresa regulamentará, com participação de representação sindical e técnica, os critérios específicos de segurança, acessibilidade e adequação funcional para trabalhadores PcD em regime embarcado, respeitando suas condições individuais e assegurando igualdade de oportunidades.

Parágrafo único - A empresa se empenhará da mesma forma no conjunto das demais áreas operacionais, com o objetivo de aumentar as condições para que PCD trabalhem com segurança, acessibilidade e adequação funcional nessas áreas.



Petroleiros cobram dívida da Petrobrás com a Petros em ato no Rio de Janeiro



Na manhã de terça-feira (05/08), o Sindipetro-RJ realizou um ato na porta da EDISEN, exigindo que a Petrobrás reconheça e quite sua dívida histórica com a Fundação PETROS. A manifestação reuniu trabalhadores da ativa, aposentados e representantes sindicais, que denunciaram a política sistemática de descaso da estatal com os participantes e assistidos do plano de previdência.

A mobilização também contou com a participação de Guilherme Fonseca, pesquisador do Instituto Latino-Americano de Estudos Socioeconômicos (ILAENSE), que apresentou dados alarmantes sobre a relação da Petrobrás com a Petros ao longo dos últimos anos. Fonseca destacou que a política de desvínculo entre trabalhadores ativos e aposentados, que enfraquece a unidade da categoria, vem sendo praticada por diversos governos desde 1996. Segundo o pesquisador, essa postura abre caminho para o sucateamento da previdência complementar e atinge diretamente os direitos de milhares de petroleiros e suas famílias.

A apresentação também abordou os impactos da terceirização no setor, não apenas como um

“Queremos que a Petrobrás pague o que deve. Essa é uma luta de todos: ativos e aposentados. E não vamos recuar”, afirmou Vinicius Camargo, dirigente do SINDIPETRO-RJ.

ataque aos trabalhadores da ativa, mas como uma ameaça real aos aposentados, uma vez que o modelo precariza vínculos, reduz contribuições e compromete o equilíbrio atuarial da Petros.

Outro ponto levantado na atividade foi a inclusão da dívida da Petrobrás com a Petros na pauta da campanha salarial da FNP, demonstrando que a reivindicação não se restringe a um debate técnico, mas é parte central da luta dos petroleiros.

O ato reafirmou o papel histórico do Sindipetro-RJ na defesa intransigente da categoria. Para os dirigentes presentes, a mobilização desta terça-feira é apenas o início de uma nova fase de enfrentamento direto com a Petrobrás, exigindo que a empresa honre com seus compromissos e respeite os Petroleiros da Ativa e aposentados.

A campanha **“PETROBRÁS PAGUE SUAS DÍVIDAS COM A PETROS”** seguirá nas bases da Petrobrás, unificando os trabalhadores em torno da denúncia e da ação direta. A expectativa é de novas mobilizações e aprofundamento do debate nas próximas semanas. Assista:



Ato 13/08 - EDISEN - a partir das 11h Petrobrás, pague as suas dívidas com a Petros!

Petroleiros da ativa, aposentados e pensionistas realizarão mobilizações no Rio

No dia 13 de agosto, a partir das 11h será realizado um ato convocado pelo Fórum de Entidades em Defesa da Petros em que a FNP faz parte. Nossa exigência é clara: a empresa deve pagar suas dívidas com o plano Petros e pôr fim aos PEDs, que tanto

prejudicam nossos aposentados e pensionistas do sistema Petrobrás.

Todos ao ato! É fundamental a participação na mobilização. Um dia você vai se aposentar, não esqueça disso.

**Petroleiro forte,
é petroleiro unido!**

